

542 - PROGRAMA POMARES URBANOS: FRUTOS DA GESTÃO PARTILHADA DO RIBEIRÃO TANQUINHO - Kamila Barbosa Paganelli (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Rebeca Velloso Cesteiro Gelschyn (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Heloisa Paula Rebello (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Richardson Barbosa Gomes da Silva (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Carla Carolina Ramos do Nascimento Moraes (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Fernanda Norde Santos (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Rodrigo Minici de Oliveira (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Enzo Antonio Lecciolle Paganini (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Paulo Ricardo Luvizutto (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Magali Ribeiro da Silva (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - kbpaganelli@fca.unesp.br

Introdução: A maioria das cidades do mundo cresceu ao longo dos rios utilizando a madeira da mata ciliar para usos diversos e suas águas não só para abastecimento, mas, infelizmente, como veículos receptores e transportadores de resíduos domésticos e industriais resultando, em alguns casos, na completa deterioração de suas águas. Depois que as Áreas de Preservação Permanente (APP) são envolvidas pelas cidades, torna-se necessário recuperar e proteger esses ambientes ribeirinhos, antes que eles se encontrem em estágio avançado de degradação. Nesse sentido, nasceu o Programa Pomares Urbanos – que é uma parceria entre o grupo PET – Engenharia Florestal da UNESP de Botucatu e a ONG S.O.S Cuesta – como estratégia de conservação do Ribeirão Tanquinho da área urbana do município de Botucatu-SP. **Objetivos:** Esse programa pretende recuperar, preservar e valorizar o Ribeirão Tanquinho e suas APP, promovendo a conscientização e convivência harmônica da população ribeirinha com os elementos naturais ali existentes. **Métodos:** Para sua melhor realização, o projeto foi dividido em 3 fases: 1) diagnóstico das áreas potencialmente reflorestáveis, através da aplicação de questionários mistos aos moradores para compreender como ele se relacionam com o ribeirão, quais os problemas e seus anseios em relação ao rio e ao reflorestamento, obter informações sobre o espaço físico dos quintais e da posse legal das APP, 2) conscientização e adesão da comunidade, por meio de palestras, reuniões e materiais didáticos explicando a importância do plantio de árvores em APP, procurando valorizar as ações e cuidados que o morador deverá tomar, tornando-o parte importante do projeto. 3) plantio e manutenção dos pomares nos quintais das casas que estão em APP com espécies frutíferas exóticas e espécies nativas para mata ciliar. Serão empregadas técnicas de preparo de solo, adubação e eliminação de pragas e plantas daninhas. **Resultados:** O diagnóstico obtido a partir dos questionários mostrou que 82% dos moradores têm interesse em aderir ao programa, implantando em seu quintal os pomares. Dos que não se interessaram pela adesão, as justificativas verificadas foram: falta de espaço e uso atual do quintal por hortas, ou mesmo por já conter espécies arbóreas na área. Também já foram detectadas as espécies frutíferas de maior preferência dos moradores, dentre elas estão: laranja, acerola e pitanga. As demais etapas do projeto já estão em andamento. Na aplicação dos questionários, por 12 discentes do grupo PET – Engenharia Florestal verificou-se a necessidade de conscientizar os moradores para que eles se tornem agentes ativos na preservação e manutenção das APP ao longo do Ribeirão Tanquinho.